

COMPORTAMENTO DE NOVAS CULTIVARES E PROGÊNIES DE C. ARABICA, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, NA REGIÃO DA ALTA MOGIANA-SP

S.R de Almeida, J.B. Matiello, Iran B. Ferreira e Marcelo Jordão Filho – Engs Agrs Fundação Procafé e Fabrício David – Eng Agr COCAPEC

A região da Alta Mogiana-SP, possui uma área cafeeira de cerca de 50 mil ha, cultivada em condições ambientais de altitudes elevadas e com terrenos plano-ondulados, com manejo mecanizado. O foco dessa cafeicultura deve ser a obtenção de altos níveis de produtividade nas lavouras, essencial na economia do custo de produção do café. Isso está ligado a fatores do clima e solo, da planta e do manejo cultural.

Na planta é muito importante a capacidade produtiva dos cafeeiros, ligada à sua genética. As características produtivas e a resistência a doenças, como a ferrugem, também são desejáveis. As variedades de café tradicionalmente cultivadas na região da Mogiana são a Catuai e a M. Novo. A introdução de novas variedades deve ser precedida de ensaios de competição, para verificar a adaptação dos materiais à região.

Com o objetivo de avaliar o desempenho produtivo de novas variedades e progênies de cafeeiros, com resistência à ferrugem, na condição da Alta Mogiana-SP, está sendo conduzido um ensaio na FEF-Fda Experimental de Franca (Conv. Fundação Procafé/Fund. do Café da A. M. COCAPEC), a 1025 m de altitude. O ensaio consta de 21 itens, constituídos de seleções oriundas da FEX Varginha. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2013 no espaçamento de 3,5 x 1,0 m.

A condução do experimento foi feita com as tecnologias recomendadas pelo MCCB, com adubações e outros tratamentos, sendo que o controle da ferrugem foi praticado com 2 aplicações foliares de triazol + estrobilurina, visando evitar diferenciais devidos ao ataque da doença sobre materiais susceptíveis. A condução foi em sequeiro.

A avaliação dos resultados foi feita pela colheita, em 3 safras iniciais, e transformação em sacas beneficiadas por ha. Foi avaliado, ainda, o percentual de grãos de peneira alta.

Resultados e conclusões -

Os resultados das colheitas nos itens do ensaio, nas 3 primeiras colheitas e sua média, e os dados de peneira alta na média das 3 safras, estão colocados, de forma ordenada, na tabela 1.

Quanto à produtividade, na média das 3 safras, verificou-se um grupo estatisticamente superior, composto por 16 materiais, sendo que próximo ao limite inferior deste grupo se situaram dois padrões susceptíveis, o Catuai amarelo 62 e o MN 379/19 da região. Nesse grupo superior se situaram 4 seleções de Acauã, 3 de Catuai amarelo, 2 de Catuai Vermelho, o Arara, o Sabiá, o Palma 1 e o Palma 3, o híbrido de Bourbon e, mais no final, o Catuai 62 e MN 379/19 da região, todos com mais de 30 scs/ha na média das 3 safras. Ressalta-se que as produções foram baixas, no geral, pela ocorrência de estiagens graves nos 2 primeiros anos do ensaio, que prejudicaram o desenvolvimento das plantas e sua frutificação. Dentre os materiais, se destacaram seleções de Acauã e o Palma 3, provavelmente por apresentarem maior tolerância a déficits hídricos. Estes materiais, juntamente com a seleção de Arara, vêm se comportando de forma superior também em outras regiões, sendo os mesmos muito resistentes à ferrugem. Quanto ao tamanho dos grãos se destacaram, também a cultivar Arara e mais a Catuai amarelo 3/5 e a Catuai 62 da região.

Tratando-se de resultados nas safras iniciais, principalmente sendo número ímpar de safras, deve-se prosseguir o ensaio para obtenção de médias produtivas em maior número de safras.

Pode-se concluir, preliminarmente, que - diversos materiais com resistência à ferrugem mostram adaptação também à região da Alta Mogiana-SP, com destaque para 16 materiais, com produtividade semelhante ou superior aos padrões MN e Catuai. Dentre eles se destacam, pela maior produtividade e, ainda, no caso do Arara, pelo tamanho dos grãos, diversas seleções de Acauã, de Catuai, de Palma e o próprio Arara, que apresentam boa resistência à ferrugem e têm bom vigor.

Tabela 1- Relação dos itens testados, produtividade dos cafeeiros em 3 safras e sua média e peneira alta dos grãos, em variedades e progênies com resistência à ferrugem. Franca-SP, 2017

Ítems	Variedade/progênies	Produtividade, em scs/ha				Peneira > 17(%)
		1ª Safra 2015	2ª Safra 2016	3ª Safra 2017	Média 3 safras	Média de 3 safras
4	ACAUÃ HÍBR. 2 e 8 EP 3-45	8,1	40,2 a	64,5 a	37,6 a	29
19	ACAUÃ HÍBR. V. DM	12,5	32,4 b	67,5 a	37,4 a	11
8	PALMA III	5,1	36,0 a	69,8 a	37,0 a	24
15	CATUCAI 20 / 15 cv 479	7,5	40,8 a	61,7 a	36,7 a	22
16	ACAUÃ 7 / 52	8,0	47,5 a	54,1 a	36,5 a	25
6	PALMA I	10,0	41,0 a	55,4 a	35,5 a	32
5	ACAUÃ NOVO	14,0	27,7 b	63,9 a	35,2 a	28
14	CATUCAI V 20 / 15	6,3	32,7 b	65,6 a	34,8 a	31
17	CATUCAI A 785 / 15	14,4	20,3 b	69,1 a	34,6 a	32
11	SABIÁ	11,7	37,1 a	53,2 a	34,0 a	27
10	ARARA	4,8	50,2 a	46,1 b	33,7 a	44
3	CATUCAI V. 36-6 cv 366	5,9	34,3 a	60,8 a	33,7 a	32
18	HÍBRIDO DE BOURBON	6,0	36,4 a	57,6 a	33,3 a	28
22	CATUAI 62 - REGIÃO	7,2	37,2 a	50,6 b	31,7 a	39
9	CATUCAI AMARELO 3 / 5	13,8	37,4 a	41,6 b	30,9 a	38
21	M. NOVO 379 / 19 - REGIÃO	9,2	37,8 a	45,7 b	30,9 a	37
13	CATUCAI V. 19 / 8 (JAPY)	9,8	27,3 b	49,8 b	29,0 b	17
12	SAÍRA	6,3	44,8 a	33,8 b	28,3 b	20
7	PALMA II	7,9	28,1 b	47,5 b	27,9 b	33
1	CATUAI - IAC 62	7,0	23,1 b	45,5 b	25,2 b	27
20	CATUCAI ROUXINOL	5,3	33,2 b	33,9 b	24,1 b	29

Média	-	8,6	34,9	53,4	32,3	29
	CV (%)	65,0	23,7	27,4	18,5	